

Projeto de hidrogénio verde em Sines ganha estatuto de Potencial Interesse Nacional

20 de Dezembro, 2022

O projeto GreenH2Atlantic, que se encontra a desenvolver uma unidade de produção de hidrogénio verde em Sines, recebeu o estatuto de PIN (Potencial Interesse Nacional).

O estatuto foi atribuído pela AICEP em reconhecimento da importância estratégica que o projeto tem para Portugal. Na decisão pesaram fatores como o “investimento estratégico e a captação de grandes investidores/parceiros internacionais, a criação de emprego, a dinamização de economia local e nacional, a aposta na inovação e na transição energética a partir de fontes renováveis, entre outros”, pode ler-se num comunicado.

Para a atribuição deste estatuto manifestaram-se favoravelmente todas as entidades consultadas: Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral de Energia e Geologia, Instituto de Conservação da Natureza, Turismo de Portugal e Câmara Municipal de Sines.

A central de produção de hidrogénio verde do GreenH2Atlantic em Sines consiste na “adaptação e reaproveitamento das infraestruturas da maior central de produção de energia elétrica a carvão do país, que terminou a sua operação em janeiro de 2021, num inovador centro de produção de hidrogénio, com capacidade de produção de hidrogénio através eletrólise de 100MW”. Com esta reconversão, o projeto GreenH2Atlantic contribui para um “modelo de produção energética totalmente enquadrado nas metas de descarbonização nacionais e europeias”, refere o mesmo comunicado.

O GreenH2Atlantic é desenvolvido pela EDP, Galp, ENGIE, Bondalti, Martifer, Vestas Wind Systems A/S e conta ainda com a participação de McPhy e Efacec, assim como parceiros académicos e de investigação tais como ISQ, INESC-TEC, DLR e CEA, além do cluster público-privado Axelera. Sujeito a decisão final de investimento prevista para o final de 2023, estima-se que o projeto entre em operação no final de 2025.

O projeto visa criar 1.147 empregos diretos e 2.744 indiretos ao longo de toda a cadeia de valor do hidrogénio. O total do investimento previsto é de mais de 150 milhões de euros, dos quais 30 milhões provêm de fundos atribuídos pela Comissão Europeia (programa Horizon 2020).

Lê-se no mesmo comunicado que a atribuição deste estatuto traduz-se num “acompanhamento mais próximo da Comissão Permanente de Apoio ao Investidor em todos os licenciamentos, autorizações ou aprovações da competência da administração central e local que sejam necessários para a sua execução, simplificando e agilizando todo o processo”.

Portugal, e em especial Sines, oferece condições únicas no desenvolvimento de uma economia verde do hidrogénio, com o aproveitamento das infraestruturas e das sinergias locais e o acesso à rede elétrica existente. Este projeto é também um contributo importante para a estratégia europeia do hidrogénio que visa atingir a neutralidade carbónica até 2050, na qual o hidrogénio renovável terá um papel fundamental.